



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

## AS CLASSES MULTISSERIIDAS DA COMUNIDADE DE BOM JESUS, NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE ANAPU -PA: OS GRANDES DESAFIOS.

Edisa Assunção Correa,/UFSC  
Maria Ludetana Araújo/UFPA

Universidade Federal do Pará /; [edisaassuncao@yahoo.com.br](mailto:edisaassuncao@yahoo.com.br); [ludetana@ufpa.br](mailto:ludetana@ufpa.br)

## THE MULTISSERIALIZED CLASSES OF THE COMMUNITY OF GOOD JESUS IN THE RURAL AREA OF THE MUNICIPALITY OF ANAPU -PA: THE GREAT CHALLENGES.

### Resumo

O presente estudo é resultado de uma pesquisa realizada nas escolas multisseriadas (hoje denominadas multiano), na comunidade de Bom Jesus, localizadas na zona rural do município de Anapu-Pa, que abordou o contexto histórico das escolas situadas nesta localidade, bem como as dificuldades no processo de aquisição da leitura/escrita por parte dos alunos e dos desafios da prática docente em classes multisseriadas. Este tipo de arranjo retrata a diversidade que compõe a comunidade do campo e essas escolas atendem crianças e jovens, com diferentes níveis de aprendizagem, em diferentes séries, ocupando o mesmo espaço e disputando a atenção de um único professor. As escolas situadas no campo, na Amazônia, advêm da imposição do modelo centrado nos grandes centros urbanos, e apresentam problemas relacionados à infraestrutura, não oferecem boas condições de trabalho e nem ofertam formação docente continuada, predominando assim as famosas conflitantes classes multisseriadas (HAGE, 2009, 2011). Autores como Hage (2011), Arroyo (2006), Leite (1999), Junior e Neto (2011) dentre outros, destacam em suas pesquisas/ estudos que a escola no meio rural, e as populações do campo sofrem com o descaso do estado em relação à implantação de escolas, pois as poucas que existem são ou foram fundadas pelas próprias comunidades, que se organizaram para criar as escolas conhecidas pelo sistema de multisseriação (multiano). Para este estudo adotou-se como procedimento metodológico a pesquisa qualitativa, por permitir uma interação do pesquisador com os sujeitos envolvidos, sendo realizada a entrevista semiestruturada com os professores a fim de obter as informações necessárias, bem como a observação in loco (Godoy, 1980; Minayo, 2003). Como resultado constatou-se que essas escolas são formadas, em muitos casos, por uma sala de aula e um docente que atende entre quinze e vinte e cinco alunos, em diferentes faixas etárias e escolaridade, ao mesmo tempo. Além da atribuição de professor, acabam acumulando outras funções como a limpeza do ambiente e a incumbência de preparar a merenda escolar, ou seja, o professor não se dedica somente ao processo de ensino-aprendizagem, mas tem



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

seu tempo sobrecarregado de outras tarefas que não deveriam fazer parte da sua função, levando-o a não desenvolver trabalho satisfatório para ambas as partes (alunos e professores). Nesse contexto, os professores sentem-se angustiados, preocupados, ansiosos, insatisfeitos por pretenderem fazer um trabalho de qualidade, porém ao assumirem os muitos papéis exigidos pelas classes multisseriadas, acabam cumprindo apenas parcialmente o planejamento proposto pela secretaria de educação do município. Nesta modalidade de escola, existem fatores que interferem diretamente nesse processo como, a estrutura da escola, a falta do acompanhamento da família, a falta de material pedagógico, currículo isolado da realidade, a falta da merenda, as longas caminhadas diárias até a escola, o interesse do próprio do aluno pelo estudo, dentre outros, contribuem para o desencantamento com o ato de aprender. Conclui-se que a educação voltada para o campo ainda tem um longo caminho a ser percorrido. É neste sentido, é necessário repensarmos as políticas públicas educacionais e sobre tudo o papel docente nestas comunidades, seu reconhecimento e a valorização profissional por parte dos governos municipais. Já sabe-se que há diversos fatores que interferem no processo da alfabetização das populações do campo como a ausência de políticas públicas voltadas para suas especificidades, acompanhamento pedagógico adequado, modelo curricular descontextualizado da realidade dos sujeitos, a infraestrutura e a insuficiência de investimentos por parte do poder público. Tais fatores são cruciais, que aliados a outros vem contribuindo para o insucesso da alfabetização dessas crianças e, que precisa urgentemente serem superados. No entanto, apesar passarem por essas dificuldades, os professores que ali trabalham, utilizam-se dos materiais disponíveis na escola e na própria comunidade para promover o processo de aprendizagem.

Palavras-chave: Desafios; Professores; Multisserie;

## Abstrac

The present study is the result of a survey carried out in the multiserie schools (now called multiyear) in the community of Bom Jesus, located in the rural area of the municipality of Anapu-Pa, which addressed the historical context of the schools located in this locality, as well as the difficulties in the process of acquisition of reading / writing by students and the challenges of teaching practice in multi-series classes. The multi-series classes portray the diversity that makes up the rural community and these schools serve children and young people, with different levels of learning, in different series, occupying the same space and disputing the attention of a single teacher. The schools located in the countryside, in the Amazon, come from the imposition of the model centered in the big urban centers, present problems related to infrastructure, do not offer good working conditions and do not offer continuous teacher training, thus prevailing the famous conflicting classes multisseriados (HAGE, 2009, 2011). Authors such as Hage (2011), Arroyo (2006), Leite (1999), Junior and Neto (2011) among others, highlight in their research / studies that the school in rural areas and rural populations suffer from neglect of the state in relation to the



implantation of schools, since the few that exist are or were founded by the communities themselves, who organized themselves to create the schools known by the multiseriate system. For this study, qualitative research was adopted as a methodological procedure, since it allowed the researcher to interact with the subjects involved, and the semi-structured interview with the teachers was carried out in order to obtain the necessary information, as well as the locus observation (Godoy 1980). As a result it was found that these schools are formed in many cases by a classroom and a teacher who serves between fifteen and twenty-five students in different age groups and schooling at the same time. In addition to the teacher assignment, they end up accumulating other functions such as cleaning the environment and the task of preparing school meals, that is, the teacher does not only dedicate himself to the teaching-learning process, but has his time overloaded with other tasks that do not should be part of its role, leading it not to develop satisfactory work for both parties (students and teachers). In this context, teachers feel distressed, worried, anxious, dissatisfied because they want to do quality work, but in assuming the many roles required by the multi-serialized classes, they only partially fulfill the planning proposed by the municipality's education department. of school, there are factors that directly interfere in this process, such as the structure of the school, lack of family support, lack of pedagogical material, isolated curriculum of reality, lack of lunch, long daily walks to school, interest of the student's own through the study, among others, contribute to the disenchantment with the act of learning. It is concluded that the education directed to the field still has a long way to go. In this sense, it is necessary to rethink the public educational policies and all the teaching role in these communities, their recognition and the professional valorization by the municipal governments. It is already known that there are several factors that interfere in the process of literacy of the rural populations, such as the absence of public policies focused on their specific characteristics, adequate pedagogical accompaniment, curricular model decontextualized of the reality of the subjects, infrastructure and insufficient investment by of public power. These factors are crucial, which allies with others has contributed to the failure of these children's literacy, and which urgently needs to be overcome. However, despite these difficulties, the teachers who work there use materials available at school and in the community itself to promote the learning process.

Keywords: challenges; teaching, teachers; multisserie; countryside

## Introdução

Ao discutirmos sobre a educação no meio rural, a luz do contexto educacional brasileiro, compartilhamos da ideia de autores como Hage (2011), Arroyo (2006), Leite (1999), Junior e Neto (2011) dentre outros, que em suas pesquisas/ estudos enfatizam que a escola no meio rural, e as populações do campo sofrem com o descaso do estado em relação à implantação de escolas, pois as poucas que existem são ou foram fundadas pelas próprias comunidades, que se organizaram para criar as escolas conhecidas hoje pelo sistema de multisseriação (hoje multiano).

No entendimento de Hage (2011) as turmas multisseriadas/multiano retratam a diversidade que compõe a comunidade do campo e essas escolas atendem crianças e



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

jovens, com diferentes níveis de aprendizagem, em diferentes séries, ocupando o mesmo espaço e disputando a atenção de um único professor. As escolas situadas no campo, na Amazônia, advêm da imposição do modelo centrado nos grandes centros urbanos, e apresentam problemas relacionado a infraestrutura, não oferecem boas condições de trabalho e nem ofertam formação docente continuada, predominando assim as famosas conflitantes classes multisseriadas.

Deste ponto de vista corrobora Arroyo (2006) ao enfatizar que o estilo de organização, em sua maioria, pelo reduzido número de crianças para cada série, o que a caracteriza como uma simples classe, representando assim um tipo de escola que é oferecida as populações ribeirinhas, indígenas, quilombolas e aqueles mais pobres que residem nestas comunidades. Dessa forma, as escolas do campo de classes multisseriadas, assumem uma importância social e política, de forma significativa nas áreas em que se situam. Neste mesmo entendimento, corrobora Aguiar (2012) ao afirmar que:

a educação do campo, deve ser entendida como um local onde emergem várias reflexões sobre as diversidades existentes nesses locais, portanto sua prática deve ser dinâmica, à medida que "é um espaço propício para reflexões sobre interdisciplinares, já que o próprio campo caracteriza-se por uma diversidade cultural, social e econômica (AGUIAR, p. 8, 2012).

Assim, a escola rural deve ter como objetivo principal proporcionar conhecimentos, cidadania e continuidade cultural. Arroyo (2006) esclarece que a escola ao ser levada ao campo depara-se com as mais diversificadas formas de processo produtivo, culturas heterogêneas, sujeitos diferenciados, com valores e aspirações próprias.

Leite (1999) diz que:

A função primordial da escola é ensinar, transmitir valores e traços da história e da cultura de uma sociedade. A função da escola é permitir que o aluno tenha visões diferenciadas de mundo e de vida, de trabalho e de produção, de novas interpretações de realidade, sem, contudo, perder aquilo que lhe é próprio, aquilo que lhe é identificador. (LEITE, 1999, p. 99 ).

A educação do campo e especificamente as classes multisseriada, devem ser compreendidas e analisadas de maneira singular, considerando as peculiaridades e as realidades existentes em cada localidade. Essa percepção pode ser observada nas explicações de Arroyo (2008):



A educação do campo precisa ser uma educação específica e diferenciada, isto é, alternativa. Mas, sobretudo deve ser educação, no sentido amplo do processo de formação humana, que constrói referências culturais e políticas para a intervenção das pessoas e dos sujeitos sociais na realidade, visando uma humanidade mais plena e feliz. (ARROYO, 2008, p.23).

E por isso que as turmas multisseriada requer, exige um profissional que desafie sua própria formação, que não seja apenas um transmissor de conteúdo, mas sim aquele que possa fomentar em seus discentes à busca do conhecimento e que os mesmos possam fazer uma junção do conhecimento científico com os saberes de seu cotidiano

### Dos resultados...

Durante a pesquisa percebeu-se que essas escolas são formadas, em muitos casos, por uma sala de aula e um docente que atende entre quinze e vinte e cinco alunos, em diferentes faixas etárias e escolaridade, ao mesmo tempo. Além da atribuição de professor, acabam acumulando outras funções como a limpeza do ambiente e a incumbência de preparar a merenda escolar. Outra constatação é que o professor não se dedica somente ao processo de ensino-aprendizagem, mas tem seu tempo sobrecarregado de outras tarefas que não deveriam fazer parte da sua função, levando-o a não desenvolver trabalho satisfatório para ambas as partes (alunos e professores).

Nesse contexto, os professores sentem-se angustiados, preocupados, ansiosos, insatisfeitos por pretenderem fazer um trabalho de qualidade, porém ao assumirem os muitos papéis exigidos pelas classes multisseriadas, acabam cumprindo apenas parcialmente o planejamento proposto pela secretaria de educação do município. Na fala da professora esta angustia é demonstrada *sinto dificuldades para executar as aulas, trabalho aqui sozinha com alunos do primeiro ao quinto ano, o tempo de aula em uma turma multisseriada não é suficiente, me divido em muitas funções (professora A)*.

As funções semanais da docente com a turma compõe-se da seguinte forma: na segunda-feira português; terça-feira matemática; quarta-feira história/geografia; quinta-feira Artes/Ens. Religioso; sexta-feira ludicidade/Ed. Física. Os alunos, por sua vez tem meia hora para lancharem e brincarem um pouco, após esse intervalo retornam para a sala. As aulas iniciam às oito horas e encerram às doze horas, quando não tem merenda



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

às aulas vão até às dez horas da manhã. É importante ressaltar que esta escola localiza-se a 64 km da sede do município.

Está é uma realidade difícil, onde professores e alunos são prejudicados em seus respectivos processos de ensino e aprendizagem por uma estrutura que não atende as especificidades de ambos. E uma escola que deveria ser composta de uma quadro de profissionais, tem-se na figura do professor aquele que ensina, coordena e dirige a escola, sobrecarregando-o.

Além dessas, também foram mensuradas as dificuldades na aquisição da leitura e da escrita, onde tarefas simples como ler e interpretar, ditados de palavras, construir pequenos textos, completar diagramas, localizar palavras no caça palavras, soletrar, compõe-se em grandes dificuldades para alguns alunos, o que leva a muitos a concluírem o ensino fundamental sem dominar o processo de leitura e escrita. De acordo com a professora desta localidade os alunos que mais são prejudicados neste processo em relação à leitura: *“São os alunos do primeiro e segundo ano, pois o tempo em sala de aula é muito pouco e não consigo trabalhar com eles da maneira como se exige os anos iniciais de alfabetização”* (professora B).

Acredita-se que as crianças tem uma faixa etária para estarem alfabetizados, isto é, entre os seis e sete anos estas devem desenvolver a capacidade de ler e escrever. Contudo, nas escolas do campo existem fatores que interferem diretamente nesse processo como a estrutura da escola, a falta do acompanhamento da família, a falta de material pedagógico, currículo isolado da realidade, a falta da merenda, as longas caminhadas diárias até a escola, o interesse do próprio do aluno pelo estudo, dentre outros, contribuem para o desencantamento com o ato de aprender.

Hage (2011) em suas palavras confirma nossas indagações:

Em geral essas escolas são alocadas em prédios escolares depauperados, sem ventilação, sem banheiros e local para armazenamento e confecção da merenda escolar. Há situações que não existe o número de carteiras suficientes, o quadro de giz encontra-se danificado; e em muitos casos, essas escolas não possuem prédios próprios funcionando em prédios alugados, barracões de festa, igrejas ou mesmo em casas de professores e lideranças locais (HAGE, 2011, p.99).

A realidade destas turmas está longe de ser ideal, a carência de material e de professores, nos lembra que o processo de ensino aprendizagem torna-se cada mais difícil para os alunos, que precisam se deslocar de longas distâncias para chegar nas



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

escolas situadas na localidade rural. Contudo está ainda é uma das principais formas das crianças terem acesso ao ensino, mesmo que de forma precária.

## Algumas Considerações

A educação voltada para o campo, mais conhecida como multisseriadas/ multiano ainda tem um longo caminho a ser percorrido. E neste sentido, é necessário repensarmos as políticas públicas educacionais e sobretudo o papel docente nestas comunidades, seu reconhecimento e a valorização profissional por parte dos governos municipais. Já sabe-se que há diversos fatores que interferem no processo da alfabetização das populações do campo como a ausência de políticas públicas adequadas à realidade, acompanhamento pedagógico insuficiente, modelo curricular descontextualizado da realidade dos sujeitos, a infraestrutura e a insuficiência de investimentos por parte do poder público. Tais fatores são cruciais, que aliados a outros vem contribuindo para o insucesso da alfabetização dessas crianças, os quais precisam ser superados, pois dela dependem os demais processos de suas vidas

Entretanto, apesar passarem por essas dificuldades, os professores que ali trabalham, utilizam-se dos materiais disponíveis na escola e na própria comunidade para promover o processo de aprendizagem, que faça sentido dentro do rol de conhecimentos que este já trazem em suas histórias de vida. Ou seja, a aprendizagem devem partir do conhecimento dos alunos e, é isso que os professores, mesmo diante dos problemas enfrentados no seu dia a dia buscam fazer. Isso demonstra que a escolas e os professores ocupam um papel determinante nesta localidades pois as formas como estão organizadas, na comunidade Bom Jesus, zona rural de Anapu-Pa, serve também de apoio as famílias dos agricultores para permanecerem na terra.

## REFERÊNCIAS

AGUIAR, A. Concepção de prática pedagógica de classe multisseriada na Educação do Campo de Brejo da Madre de Deus-PE. In: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL EM PERNAMBUCO, 4, 2012, Caruaru. **Pesquisa e Educação na Contemporaneidade: Perspectivas Teórico- Metodológicas**. Caruaru: EPEPE, 2012. Disponível em: <http://www.epepe.com.br/Trabalhos/08/C-08/C8-150.pdf>. Acesso em: 03 out. 2014.

ARROYO, M. **A escola do campo e a pesquisa do campo: Metas**. In. MOLINA, M. C. **Educação do campo e pesquisa: Questões para reflexão**: Brasília: Ministério do desenvolvimento agrário: 2006.



# VII ENALIC

VII ENCONTRO NACIONAL DAS LICENCIATURAS  
VI SEMINÁRIO DO PIBID  
I SEMINÁRIO DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

05 a 07/12/18

FORTALEZA - CE

ARROYO, M. **A educação básica e o movimento social do campo.** In: -; CALDART, R. S. MOLINA, M. C. (orgs). Por uma educação do campo. Petrópolis: Vozes, 2008.

HAGE, Salomão Mufarrej. **Por uma escola do campo de qualidade social:** transgredindo o paradigma (multi) seriado de ensino. Em Aberto, Brasília, v. 24, n. 85, p. 97-113, abr. 2011.

JUNIOR, A. F. S. & NETO, M. B. **Por uma educação do campo:** Percursos Históricos e Possibilidades. Uberlândia, n. 3, p. 45-60, Nov, 2011. Disponível em: <http://www2.ufrb.ed.br>. Acessado em: 05/07/16.

TRIVINOS, Augusto. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.

